

Veículo:	CPAFRO	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	17/04/2013
Tipo:	INTERNET	Assunto:	Embrapa divulga viveiristas que multiplicarão mudas da nova cultivar de café				
Unidade citada jornal:	Embrapa Rondônia e Consórcio Pesquisa Café						
Fonte citada:	Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []			Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []			
Posição Gráfica:	02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []			Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []			
Gênero:	Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []						
http://www.cpafrro.embrapa.br/portal/noticia/309/							



CAFÉ

Embrapa divulga viveiristas que multiplicarão mudas da nova cultivar de café

Porto Velho, 17 de abril de 2013

Kadijah Suleiman

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) divulgou o resultado da seleção de viveiristas para multiplicar e comercializar mudas de cafeeiro conilon da cultivar BRS Ouro Preto. De acordo com o chefe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Rondônia, Samuel Oliveira, o próximo passo é a formalização da parceria com os viveiristas e, em seguida, será agendada a entrega das estacas para multiplicação.

Os viveiristas selecionados são: Arlindo Schulz e Miguel Constance Martins, de Alto Alegre; Nelson Eri Plantkow e Valdecir Piske da Silva, de Alta Floresta; Viveiro Nova Estrela, de Rolim de Moura; Antônio Guilherme Gotz, de Seringueiras, e Reonides Pezzin, de Buritis.

As mudas serão comercializadas pelos viveiristas em um prazo

de um a dois anos quando, então, estarão disponíveis aos cafeicultores. “Esperamos que a nova variedade mude para melhor a realidade da cafeicultura da região”, declara o responsável técnico pelo Viveiro Nova Estrela, Emerson Elias.

A BRS Ouro Preto é a primeira cultivar de café da Embrapa no Brasil e vai beneficiar mais de 26 mil pequenos agricultores da Amazônia. “A Embrapa Rondônia participa ativamente da elaboração de políticas públicas para a cafeicultura no estado, em estreita cooperação com o governo do estadual para que esta importante tecnologia gerada seja catalisadora de um processo de inovação na cafeicultura para a inserção competitiva da agricultura familiar no mercado”, enfatiza Samuel.

BRS Ouro Preto

A cultivar de café Conilon BRS Ouro Preto é resultado de estudo conduzido pela Embrapa Rondônia em parceria com o Consórcio Pesquisa Café. Recomendada especialmente para Rondônia – segundo produtor de café conilon do Brasil – foi obtida pela seleção de cafeeiros com características adequadas às lavouras comerciais do estado e adaptada ao clima e ao solo da região.

A BRS Ouro Preto tem potencial para aumentar a produtividade da cafeicultura em Rondônia, contribuindo para a sustentabilidade econômica e social de mais de 40 mil pequenas propriedades de cafeicultura no estado, e poderá ter sua recomendação estendida para outras regiões da Amazônia. A produtividade média do café em Rondônia é de 11 sacas/ha, já a da Conilon BRS Ouro Preto é de 70 sacas/ha.